

## Escalas de Cor

### Transcrição

Já temos nossa paleta de cores primária e secundária com suas numerações hexadecimais. Selecione uma das amostras e clique duas vezes sobre o seletor de cores na barra de ferramentas para visualizar a escala.

Vimos nos manuais de referência que os profissionais disponibilizam outros valores de nomenclaturas. Atentando à caixa de diálogo, temos o valor hexadecimal que é bastante parecido com o **RGB** em tonalidade, ainda que calculados de formas diferentes.

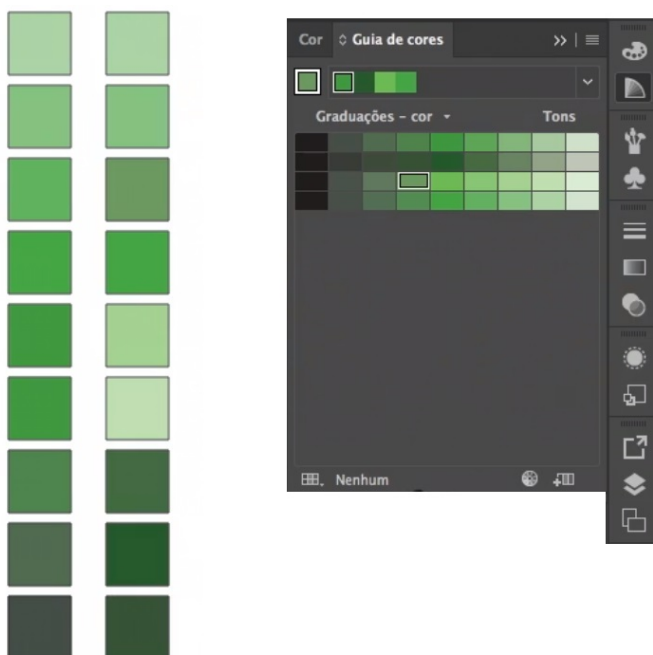
Nesta última sigla, temos as cores de iluminação de **tela** *Red*, *Green* e *Blue* respectivamente que apresentam proporções variadas que determinam a cor final visualizada, sendo que em seus valores máximos de 255 formam a cor branca "pura".

De outra maneira, a escala **CMYK** é composta por *Ciano*, *Magenta*, *Yellow* e *Black* e determinam cores de pigmentos para **impressão**, visto que cada uma em seu valor máximo resultam juntas na cor preta "pura".

Por conta dessas especificidades, precisamos usar outras formas de indicar as cores CMYK sem depender dos cálculos feitos pelo Illustrator. Para isso, realizamos uma análise visual criando um novo arquivo no programa.

Nesta nova área de trabalho, crie um quadrado e altere sua cor apenas inserindo os valores CMYK presentes no seletor de cores de uma das amostragens anteriores. Por exemplo C:78%, M: 11%, Y:100% e K: 1%. Em seguida, faça várias cópias deste mesmo quadrado para buscarmos valores parecidos, mais claros e e mais escuros a fim de criar uma escala.

Selecione um deles, vá no Guia de Cores presente na barra de ferramentas e selecione uma graduação de cores no menu. Depois, um a um, vá alterando as tonalidades da cor de acordo com a escala apresentada, gerando outras colunas que exploram as variações, desta forma:



Assim, podemos imprimir tendo ciência dos valores de cada amostra para selecionar qual o tom que mais se aproxima ao desejado. Pode ser que, ao serem visualizadas na tela lado a lado com a amostragem anterior, as cores não sejam

idênticas mas garante que a impressão sairá correta. Logo, insira os valores CMYK arredondados para múltiplos de cinco nos estudos de escala de cores.

É muito interessante inserir a escala **Pantone** em seu projeto, porém esta é um investimento entre R\$1.000,00 e R\$2.000,00 a depender da origem da aquisição. este sistema assegura uma melhor precisão de tonalidade impressa ao termos uma cor indexada.

No Illustrator, conseguimos acessar em tela entrando em "Janela > Amostras" para abrir uma aba com este nome. No menu desta, vá em "Abrir biblioteca de amostras > Livros coloridos > PANTONE+ Solid Uncoated" para abrir esta escala clássica dentre outras da Pantone disponíveis. No teste com o verde da Paleta Primária, chegamos ao número 362 do catálogo, visto que as outras duas cores são Branco e Preto "puros".

Uma outra dica é, ao enviar o material para a gráfica, usar uma cor diferente qualquer no lugar da desejada, e indicar qual a numeração Pantone deve ser impressa no local desses destaques para que o resultado seja satisfatório. Lembre-se sempre de pedir um teste antes de finalizar o projeto.

Em nosso caso, utilizamos um design apenas com as cores da Paleta Primária, evitando assim grandes trabalhos para indicar os números da Paleta Secundária, visto que nosso objetivo não é imprimir este material.

Por fim, vamos inserir as escalas RGB e CMYK nas demais amostras:

### Paleta Primária



#000000  
R0 G0 B0  
C100 M100 Y100 K100



#36A138  
R54 G161 B56  
C75 M05 Y95 K00  
PANTONE 362



#FFFFFF  
R255 G255 B255  
C00 M00 Y00 K00